

[Institucional]

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Folder / 2012

Cód. Acervo: 52950

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52950>

Documento gerado em: 07/11/2018 18:47

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Objetivos

Alcançar patamares crescentes de sustentabilidade nas formas de manejo dos recursos naturais e dos agroecossistemas, com base nos princípios da Agroecologia;

Estimular a validação de tecnologias ambientalmente adaptadas e a apropriação de conhecimentos que permitam níveis crescentes de produção agropecuária com o uso adequado dos recursos disponíveis, com vistas à geração de renda e fortalecimento da participação da agricultura familiar nas cadeias produtivas;

Promover processos de beneficiamento e agroindustrialização da produção familiar, com vistas à agregação de renda e valorização da cultura e apoiar outras iniciativas emergentes no meio rural, tais como o artesanato, turismo e outras;

Buscar a participação cidadã e a inclusão social nas ações de assistência técnica e extensão rural considerando as questões de gênero e geração, bem como promover a inclusão dos agricultores(as) pobres, das populações quilombolas, indígenas, de pecuaristas familiares, pescadores artesanais e assentados da reforma agrária, de forma a integrá-los ao desenvolvimento rural, garantindo a sua segurança e soberania alimentar e nutricional;

Contribuir para a formulação, implantação e consolidação das políticas públicas, nos níveis federal, estadual e municipal, voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar;

Auxiliar nos processos de comercialização, com isenção e imparcialidade, garantindo os padrões de qualidade dos produtos normalizados e os vinculados à particularidades das partes interessadas e atendidas pelos serviços de classificação e certificação.

Diretrizes estratégicas

Privilegiar os processos e métodos participativos nas ações de assistência técnica e extensão rural, valorizando os distintos saberes e buscando a permanente ampliação da cidadania e a inclusão social dos atores envolvidos;

Fortalecer os espaços representativos da agricultura familiar nas diferentes áreas de atuação como forma de ampliar a gestão participativa e o controle social das políticas públicas; buscando uma integração com as entidades e instituições parceiras – prefeituras, sindicatos, cooperativas, organizações e movimentos sociais;

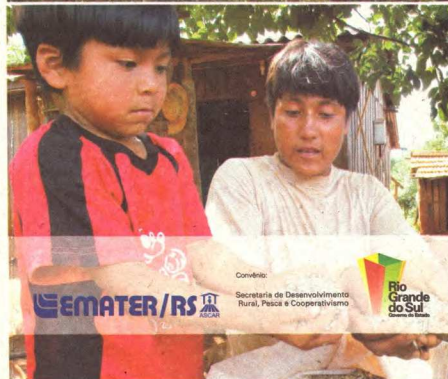
Estimular e apoiar formas associativas de organização autônoma, com ênfase para o fortalecimento do cooperativismo, respeitando os povos e comunidades tradicionais, as questões de gênero, geração, raça e etnia; assim como a diversidade cultural e ambiental das distintas regiões;

Considerar e adotar de forma crescente os territórios como abordagem metodológica para o planejamento de ações e espaço privilegiado para o exercício da transversalidade nas ações, integrando distintas políticas públicas e esforços de diferentes instituições parceiras;

Estimular a criação de redes temáticas, de forma a permitir o permanente intercâmbio horizontal de conhecimentos e o debate dos grandes temas que são objeto de atuação da Emater/RS-Ascar;

Desenvolver atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural buscando a integração e sinergia entre as ações voltadas para aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais, visando a melhoria da qualidade de vida e trabalho das famílias rurais.

www.emater.tche.br



Coordenado:

EMATER/RS

Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo





Agricultura tem um papel vital na produção de alimentos, processo que deve incorporar de forma crescente os preceitos da sustentabilidade no manejo dos agroecossistemas, respeitando a diversidade cultural e ecológica das distintas regiões. Mas o meio rural também vai além do agrícola: mais do que um espaço de produção, é um lugar para se viver, com direito ao acesso à cultura, lazer, educação e cidadania, de forma harmoniosa com o ambiente. Muito embora existam políticas públicas específicas para o meio rural, ainda há muita pobreza, problema que precisa ser enfrentado com uma atuação consistente, visando a inclusão social e produtiva dessas famílias, numa perspectiva emancipatória.

A Emater/RS-Ascar é a principal instituição responsável pela elaboração e execução de políticas públicas voltadas para o meio rural do Rio Grande do Sul. Sua atuação envolve um amplo conjunto de programas e projetos dirigidos ao desenvolvimento rural, que compreende ações de geração de renda, melhoria da qualidade de vida, inclusão social, promoção da cidadania das famílias

rurais e busca da sustentabilidade, em suas múltiplas dimensões (social, econômica, ambiental, cultural, política e ética).

Tendo este cenário como base, foram formuladas a missão, a visão, os valores, os objetivos e as diretrizes estratégicas da Emater/RS-Ascar. Resumidos neste material, estes pressupostos devem nortear a atuação diária de cada extensionista, de forma que todos andem juntos em direção a um mesmo fim.



Missão

Promover o Desenvolvimento Rural Sustentável através de ações de assistência técnica e extensão rural, mediante processos educativos e participativos, visando ao fortalecimento da agricultura familiar e suas organizações e criando condições para o pleno exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da população gaúcha.

Visão

Ser uma instituição de referência em Assistência Técnica e Extensão Rural, bem como na prestação de serviços de Classificação e Certificação, reconhecida pela excelência na qualidade de seus trabalhos voltados à agricultura familiar e ao desenvolvimento rural sustentável.

Valores

- Gestão democrática e transparente
- Conduta ética nas relações internas e com os atores externos
- Reconhecimento e valorização dos empregados da instituição
- Compromisso com os resultados do trabalho e com a sustentabilidade em suas múltiplas dimensões – econômica, social, ambiental, política, cultural e ética
- Legalidade e moralidade nos atos administrativos e no uso dos bens e patrimônio a serviço da instituição